O CONSTRUIR

BOLETIM DE MERCADO

Julho 2022

SINDUSCON
PARÁ

Boletim
Econômico
Ano 10
nº 79

Índice

1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	3
1.1 – CUB m² PARÁ – JULHO 2022	3
1.1.1 – VARIAÇÃO MENSAL ACUMULADA ESTADUAL - REGIÃO NORTE	3
1.1.2 – VARIAÇÃO ACUMULADA CUB ESTADUAL NOS ÚLTIMOS 12 MESES	4
1.1.3 – VARIAÇÃO ANUAL ACUMULADA – CUB ONERADO E DESONERADO	4
Sinduscon Pará participa de cerimônia de entrega dos Residenciais Viver Maracacuera I e II	5
1.2 – OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS	7
2 – INDICE DE PREÇOS	7
2.1 – IPCA E INPC – VARIAÇÃO MENSAL, ANUAL E 12 MESES	8
2.2 – IGPM – VARIAÇÃO 12 MESES	9
3 – NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	9
3.1 – CONSUMO DE ENERGIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE BELÉM	10
ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL VARIA 1,48% EM JULHO	11
Sinduscon Pará realiza evento que incentiva construções sustentáveis entre prefeitura de Belém e IFC	12

Expediente

www.sindusconpa.org.br

Sede Administrativa: **Trav. Quintino Bocaiúva, 1588, 1° Andar, Nazaré – Belém/PA**
(91) 3241-4058 - 98162-1664

Projeto Gráfico: **Fluxo**
Diagramação: **Fluxo**
Redação: - **Ascom/Sinduscon-PA**
Estatística: Rafael Costa
Coordenação: Eliana Veloso Farias

Diretoria

Alex Dias Carvalho
Presidente

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Vice-Presidente

João Álvaro Guimarães Brito
Diretor de Economia e Estatística

Antônio Valério Couceiro
Diretor de Obras Públicas de Edificações

Daniel Victor Mota Pereira e Silva
Diretor de Obras Públicas Rodoviárias

Jorge Manoel Coutinho Ferreira
Diretor de Obras Públicas de Saneamento e Urbanismo

Rodrigo José Teixeira Rocha Garcia
Diretor de Obras e Serviços da Iniciativa Privada

Orlair Bruno Barbosa Mileo
Diretor de Industria Imobiliária

Maria Oslecy Rocha Garcia
Diretor de Relações do Trabalho

Neil Aldrin de Azevedo Henriques
Diretor de Materiais de Construção

Daniel de Oliveira Sobrinho
Diretor Adjunto de Expansão

Clovis Acatauassu Freire
Diretor Adjunto de Meio Ambiente

Luiz Carlos Vieira Moreira
Diretor Adjunto de Assuntos Jurídicos

Josany Aline de Souza Cardoso
Diretor Adjunto do Setor Energético

Leopoldo Valério Couceiro
Diretor Adjunto de Responsabilidade Social Corporativa

Acácio Antonio de Almeida Gonçalves
Diretor Adjunto de Obras Públicas de Edificação

Ubirajara Marques de Oliveira Neto
Diretor Adjunto de Obras de Habitação de Interesse Social

Leonardo Gil Castelo Branco
Diretor Adjunto de Obras de Materiais de Construção

Jose Osvaldo Souza Sabado
Diretor Adjunto de Indústria Imobiliária

Andrea Vasques Rezende dos Santos Ferraz
Diretor Adjunto de Relações do trabalho

Rodrigo Rodrigues Branco
Diretor Adjunto Regional Oeste do Pará

Patrice Rossetti
Diretor Adjunto de Gestão de Projetos

SUPLENTES DE DIRETORIA

Paulo Henrique Hermann Heidtmann
Armando Câmara Uchôa Júnior

Rodrigo Houat Nasser
Túlio Lima Damasceno

CONSELHO FISCAL

Marcelo Castelo Branco
Manoel Pereira dos Santos Júnior
Paulo Henrique Domingues Lobo

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Cristiano Teixeira Rodrigues
Fernando Jose Hoyos Bentes
Alvaro Gomes Tandaya Neto

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FIEPA

Alex Dias Carvalho
Marcelo Gil Castelo Branco

DELEGADOS SUPLENTES

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Maria Oslecy Rocha Garcia

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL 01

1.1 - Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará

O Custo Unitário Básico do Pará (CUB M²/PA) no mês de julho de 2022 apresentou valor de R$1.890,63, o que representa variação de 1,26% em comparação ao mês anterior, que registrou valor de R$1.867,06.

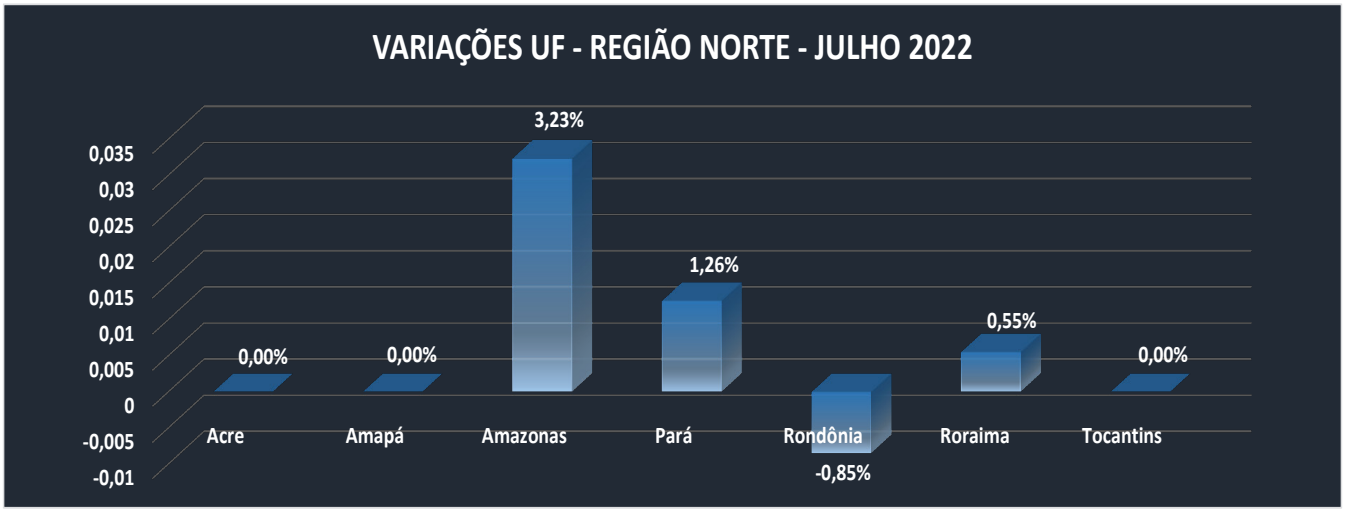
Com essa composição do resultado, os custos médios com a mão de obra equivalem a 42,65%; materiais 55,02%; e as despesas administrativas com 1,77%. Para obter esses percentuais, o CUB/m² inclui a avaliação de um grupo de materiais com 25 itens.

Entre eles estão: mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao custo de contratação e mais encargos sociais pagos ao engenheiro; e equipamentos representados pelo aluguel de betoneira. Segue a tabela ao lado contendo relação com o valor do m²

ESTADO	VALOR M²	PADRÃO	PERÍODO
Acre	R$ 2.158,73	R1N	dez/21
Amapá	R$ 1.756,91	R1N	dez/20
Amazonas	R$ 2.415,08	R1N	jul/22
Pará	R$ 1.890,63	R8N	jul/22
Rondônia	R$ 1.719,97	R8N	jul/22
Roraima	R$ 2.024,21	R1N	jul/22
Tocantins	R$ 1.355,30	R8N	mai/19

Link relacionado:
http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php

1.1.1 - Variação mensal acumulada – CUBm² - Estados da Região Norte

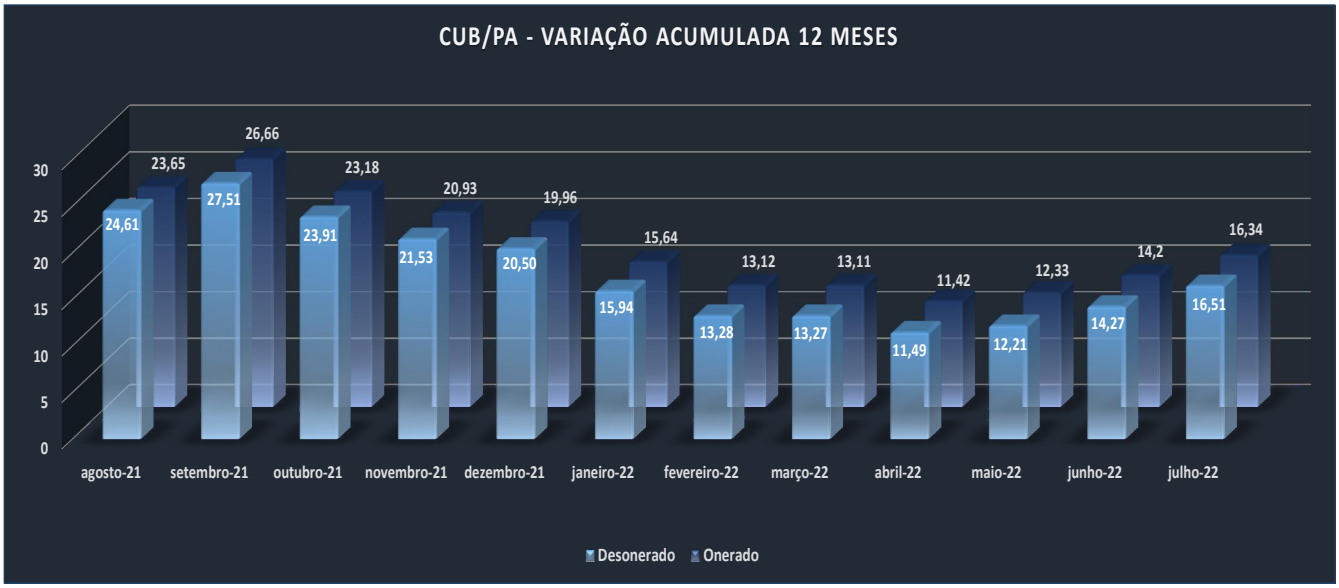


1.1.2 – Variação Acumulada do CUB Estadual nos últimos 12 Meses

MÊS	CUB Pará Onerado	CUB Pará Desonerado
ago/21	23,65	24,61
set/21	26,66	27,51
out/21	23,18	23,91
nov/21	20,93	21,53
dez/21	19,96	20,50
jan/22	15,64	15,94
fev/22	13,12	13,28
mar/22	13,11	13,27
abr/22	11,42	11,49
mai/22	12,33	12,21
jun/22	14,2	14,27
jul/22	16,34	16,51

Fonte: SINDUSCON/PA

1.1.3 – Variação Anual Acumulada – CUBm² - Pará: Onerado e Desonerado.



Fonte: SINDUSCON/PA

Link relacionado:
http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php

Sinduscon Pará participa da cerimônia de entrega dos Residenciais Viver Maracacuera I e II

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará, Alex Carvalho, participou no dia 18 de julho da cerimônia de assinatura dos contratos de aquisição dos Residenciais Viver Maracacuera I e II, no distrito de Icoaraci, que ocorreu no Centro Cultural e Turístico Tancredo Neves (Centur) e contou com a presença do Ministro do Desenvolvimento Regional, Daniel Ferreira, o Secretário Nacional de Habitação, Alfredo dos Santos, o Prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues, e o Secretário Municipal de Habitação, Rodrigo Moraes.

O empreendimento foi construído pela empresa associada ao Sindicato, Servimix Engenharia, do diretor adjunto de obras de habitação de interesse social da entidade, Ubirajara Marques, que entregou 960 novas moradias com o objetivo de proporcionar maior dignidade e qualidade de vida para as famílias beneficiadas.

Crédito: Adriano Cardoso

"É muito gratificante para nós reconhecer a bravura de um esforço coletivo que resulta na concretização dos sonhos de milhares de pessoas. Realmente a gente fica muito feliz, pois mesmo diante de tantas dificuldades, como a pandemia, juros altos, aumento dos preços de materiais de construção, entre outros, seguimos avançando", comentou o líder sindical patronal, Alex Carvalho.

Para Daniel Ferreira, a casa é a política número um do ministério, pois não é só uma construção, é vida, envolve sonhos.

"Antes de assumir o ministério não tinha noção da grandeza e a importância de projetos como esse, o quanto é significativo e relevante. Uma iniciativa que vai ajudar famílias a saírem do aluguel, com a possibilidade de destinarem mais a sua renda para a educação, saúde e alimentação", disse o Ministro.

Crédito: Adriano Cardoso

Por Adriano Cardoso
Assessor de Comunicação Sinduscon Pará

1.2 - Outros Indicadores Econômicos

Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses.

Mês	INCC-DI	INCC-M	SINAPI-PA Onerado	SINAPI-PA Desonerado
ago/21	16,68	17,04	18,65	19,67
set/21	15,93	16,36	17,64	18,83
out/21	14,94	15,34	21,24	22
nov/21	14,25	14,68	20,49	21,18
dez/21	13,85	14,03	18,94	19,51
jan/22	13,65	13,7	18,15	18,64
fev/22	11,97	13,04	17,61	18,04
mar/22	11,47	11,63	17,07	17,45
abr/22	11,52	11,54	16,17	16,49
mai/22	11,59	11,2	15,64	15,96
jun/22	11,57	11,75	16,22	16,55
jul/22	11,59	11,66	15,38	15,67

Fontes: FGV e IBGE

Variações Anual e Acumulada dos Últimos 12 Meses

Fontes: FGV e IBGE

Links relacionados:
http://www.portalbrasil.net/incc_di.htm
http://www.portalbrasil.net/incc.htm
ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil/Fasciculo_Indicadores_IBGE/

ÍNDICES DE PREÇOS 02

2.1 – IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor

Cidades	IPCA		INPC	
	Junho	Julho	Junho	Julho
Rio de Janeiro	0,39	-0,44	0,12	-0,16
Porto Alegre	0,7	-0,59	0,56	-0,71
Belo Horizonte	0,83	-1,07	0,76	-1,06
Recife	1,13	-0,42	1,02	-0,30
São Paulo	0,61	-0,07	0,64	0,38
Brasília	0,81	-0,98	0,57	-1,18
Belém	0,26	-1,29	0,25	-1,26
Fortaleza	0,61	-0,65	0,6	-0,62
Salvador	1,24	-1,06	1,22	-0,93
Curitiba	0,65	-1,41	0,50	-1,62
Goiânia	0,51	-2,12	0,67	-1,81
São Luís	0,51	-0,63	0,5	-0,50
Campo Grande	0,64	-0,95	0,53	-1,01
Geral	0,67	-0,68	0,62	-0,60

Fonte: IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho foi -0,68%, ante 0,67% em junho. Foi a menor taxa registrada desde o início da série histórica, iniciada em janeiro de 1980. No ano, o IPCA acumula alta de 4,77% e, nos últimos 12 meses, de 10,07%, abaixo dos 11,89% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2021, a variação havia sido de 0,96%.

Além disso, também houve recuo nos preços do grupo Habitação (-1,05%), com impacto de -0,16 p.p. A maior variação positiva, por sua vez, veio de Alimentação e bebidas (1,30%), que acelerou em relação a junho (0,80%), contribuindo com 0,28 p.p. Vestuário (0,58%) e Saúde e cuidados pessoais (0,49%) seguiram movimento inverso, desacelerando em relação ao mês anterior, quando registraram 1,67% e 1,24%, respectivamente.

O recuo do grupo Habitação (-1,05%) está relacionado especialmente à queda da energia elétrica residencial (-5,78%). Após a sanção da Lei Complementar 194/22, vários estados reduziram a alíquota de ICMS cobrada sobre os serviços de energia elétrica. Além disso, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou as Revisões Tarifárias Extraordinárias de 10 distribuidoras espalhadas pelo país, reduzindo as tarifas a partir de 13 de julho.

Ainda em Habitação, destaca-se a alta da taxa de água e esgoto (0,96%), que decorre dos reajustes em duas regiões de abrangência: em Porto Alegre (8,42%), houve reajuste de 18,16% em uma das concessionárias, a partir de 1 de julho; em Campo Grande (2,09%), foi aplicado um reajuste de 1,70% em julho, complementar ao reajuste de 5,00% implementado em janeiro.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC teve queda de 0,60% em julho, a menor variação registrada desde o início da série histórica, iniciada em abril de 1979. No ano, o INPC acumula alta de 4,98% e, nos últimos 12 meses, de 10,12%, abaixo dos 11,92% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2021, a taxa foi de 1,02%

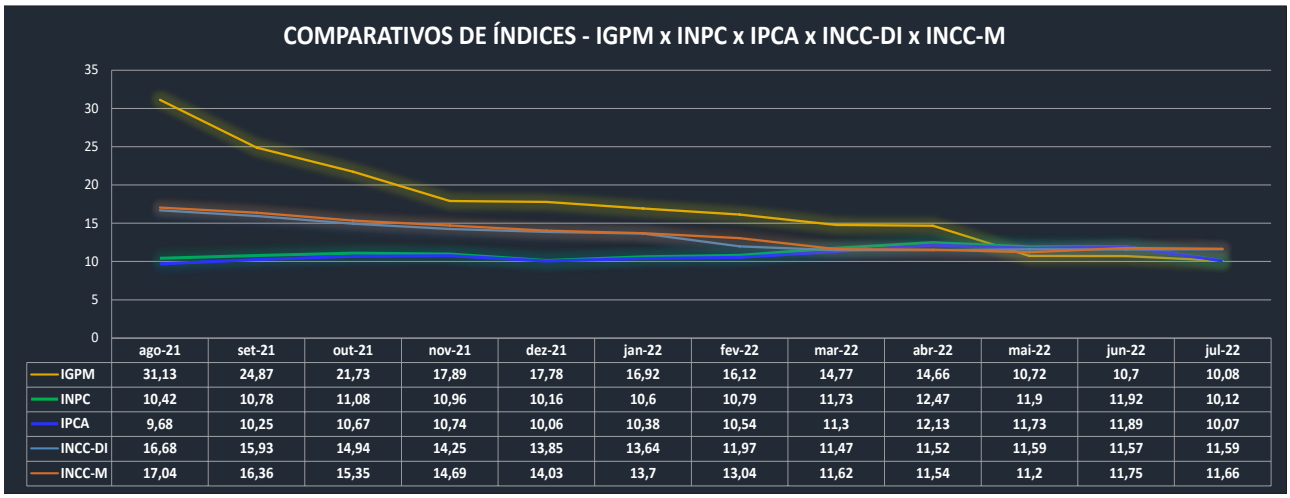
Os produtos alimentícios passaram de 0,78% em junho para 1,31% em julho, enquanto os não alimentícios foram de 0,57% para -1,21%.

Links relacionados:
https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/34579-ipca-tem-queda-de-0-68-em-julho
https://investimentosenoticias.com.br/noticias/economia/inpc-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor/

2.2 - IGPM – Índice Geral de Preço do Mercado

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), apresentou aumento de 0,21% no balanço em julho, percentual abaixo ao apurado no mês anterior, quando variava 0,59%. Com este resultado o índice acumula alta de 8,39% no ano e de 10,08% em 12 meses.

No mesmo período do ano passado, o indicador apresentava 0,78% e acumulava alta de 33,83% em 12 meses.



	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22
IGPM	31,13	24,87	21,73	17,89	17,78	16,92	16,12	14,77	14,66	10,72	10,7	10,08
INPC	10,42	10,78	11,08	10,96	10,16	10,6	10,79	11,73	12,47	11,9	11,92	10,12
IPCA	9,68	10,25	10,67	10,74	10,06	10,38	10,54	11,3	12,13	11,73	11,89	10,07
INCC-DI	16,68	15,93	14,94	14,25	13,85	13,64	11,97	11,47	11,52	11,59	11,57	11,59
INCC-M	17,04	16,36	15,35	14,69	14,03	13,7	13,04	11,62	11,54	11,2	11,75	11,66

Links relacionados:
https://portal.fgv.br/noticias/igpm-abril-2022

Fontes: IBGE/FGV

NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL 03

3.1- Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil no estado do Pará

CLASSES DE CONSUMO	CONSUMO FATURADO (kWh) 06/22
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	439.281
OBRAS DE INFRAESTRUTURA	958.934
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	146.221
Total geral	1.544.436

(*) Informações não divulgadas

Fonte: Equatorial

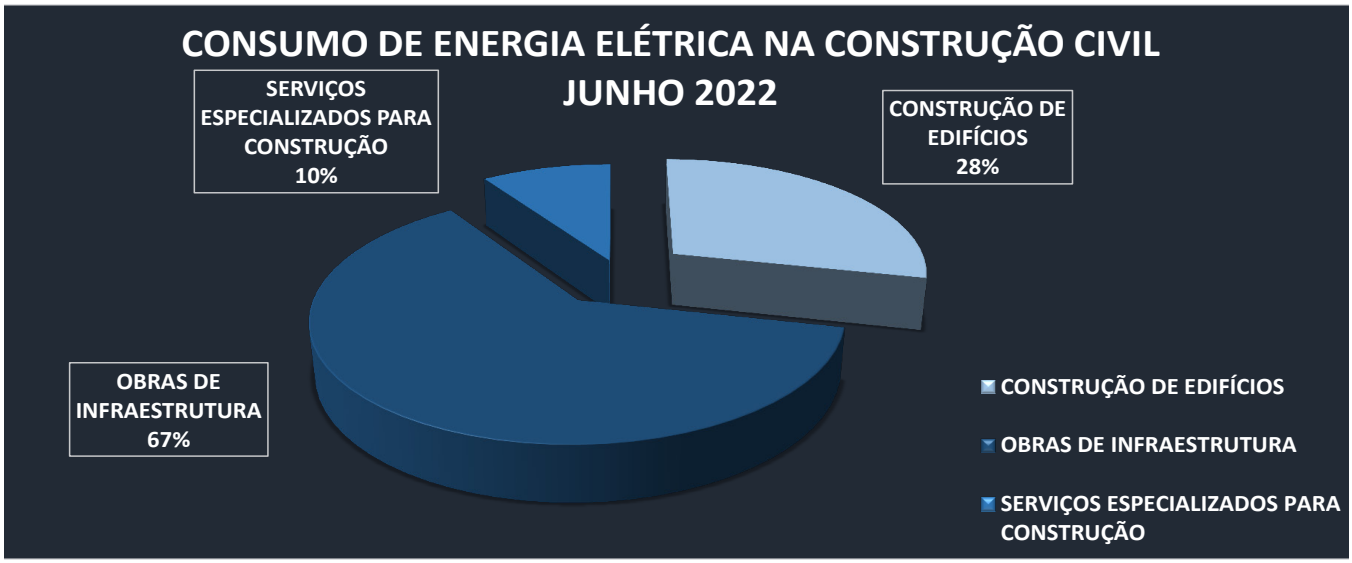
Descubra como reduzir custos aumentando a sua segurança

Especialista internacional em **Seguros de Riscos de Engenharia e Garantia de Obras**, a JGS desenvolve soluções inteligentes de segurança capazes de tornar sua empresa ainda mais competitiva.

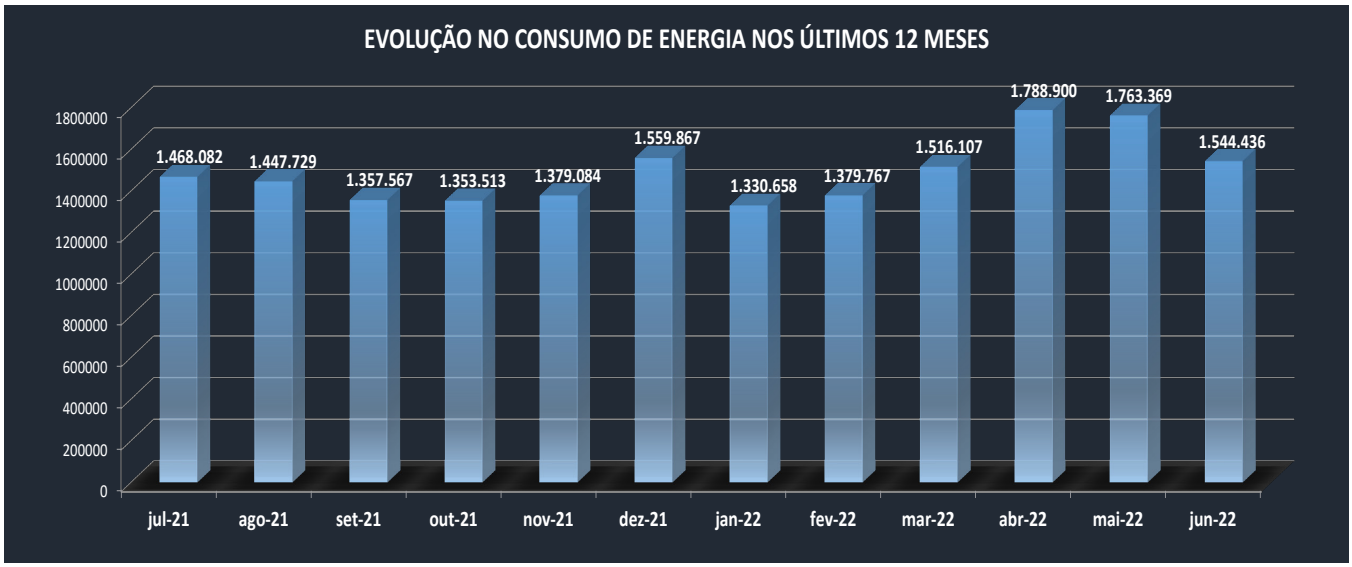
Ligue e comprove (91) 3181.4444
www.jgsseguros.com.br **e-mail:** garantia@jgsseguros.com.br

JGS
CORRETORES DE SEGUROS
Cada dia melhor para você

Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica na Construção Civil de Belém no mês de Junho de 2022



(*) Informações não divulgadas



(*) Informações não divulgadas

SILVEIRA, ATHIAS, SORIANO DE MELLO, GUIMARÃES, PINHEIRO & SCAFF
ADVOGADOS

* Assessoria para implantação de projetos na Amazônia * Direito Ambiental, Fundiário e Minerário * Civil, Comercial e do Consumidor * * Trabalhista e Sindical * Tributário * Penal Empresarial * Ações de Massa e Juizados Especiais Cíveis * Petróleo, Gás e Energia *

www.advassociados.com.br
Belém | Brasília | Macapá | Manaus | Marabá
Parauapebas | Porto Velho | Rio de Janeiro
Santarém | São Luis | São Paulo | New York

Onze sedes distribuídas por todo o Brasil garantem abrangência nacional e atuação full service na assessoria jurídica de projetos econômicos, sociais e ambientais.

Índice Nacional da Construção Civil varia 1,48% em julho

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 1,48% em julho, caindo 0,17 ponto percentual em relação a taxa do mês anterior (1,65%), e iniciando o segundo semestre com o terceiro maior índice do ano. Os últimos doze meses foram para 14,07%, resultado pouco abaixo dos 14,53% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. De janeiro a julho o acumulado fechou em 9,11%. Em julho de 2021 o índice foi 1,89%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em junho fechou em R$ 1.628,25, passou em julho para R$ 1.652,27, sendo R$ 987,88 relativos aos materiais e R$ 664,39 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou taxa de 1,38%, registrando alta de 0,19 ponto percentual em relação ao mês anterior (1,19%). Quando comparado a julho de 2021 (2,88%) observamos queda de 1,50 pontos percentuais.

Já a mão de obra, registrou índice de 1,62%, caindo 0,73 ponto percentual em relação ao mês anterior (2,35%), apesar dos acordos coletivos firmados neste período. Comparando com julho do ano anterior (0,52%), houve alta de 1,10 pontos percentuais.

DESONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R$/m²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
REGIÃO NORTE	R$ 1.622,08	808,22	0,85	7,68	15,80
RONDONIA	R$ 1.634,39	911,41	1,38	9,09	12,98
ACRE	R$ 1.766,30	937,34	0,11	9,46	17,44
AMAZONAS	R$ 1.578,03	772,53	1,04	8,26	15,99
RORAIMA	R$ 1.664,78	691,42	1,03	5,80	14,98
PARÁ	R$ 1.610,35	772,14	0,37	5,91	15,67
AMAPÁ	R$ 1.566,56	760,86	0,61	9,74	14,78
TOCANTINS	R$ 1.713,88	901,07	3,30	12,47	18,41

ONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R$/m²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
REGIÃO NORTE	R$ 1.713,06	853,68	0,85	7,50	15,51
RONDONIA	R$ 1.726,09	962,46	1,36	8,62	12,20
ACRE	R$ 1.862,92	988,86	0,11	9,26	16,82
AMAZONAS	R$ 1.668,08	816,85	1,04	8,13	15,87
RORAIMA	R$ 1.764,61	732,77	0,97	5,48	14,54
PARÁ	R$ 1.698,20	813,88	0,35	5,62	15,38
AMAPÁ	R$ 1.660,49	806,44	0,57	9,83	14,60
TOCANTINS	R$ 1.812,04	952,98	3,56	12,86	18,39

Região Sul registra maior variação mensal

A Região Sul, com acordos coletivos firmados no Paraná e Rio Grande do Sul, ficou com a maior variação regional em julho, 3,33%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,85% (Norte), 1,50% (Nordeste), 1,05% (Sudeste), e 1,24% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R$ 1.622,08 (Norte); R$ 1.546,52 (Nordeste); R$ 1.723,94 (Sudeste); R$ 1.717,01 (Sul) e R$ 1.658,26 (Centro-Oeste).

Links relacionados:
https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/242/ind_sinapi_2022_jul.pdf

Sinduscon Pará realiza evento que incentiva construções sustentáveis entre prefeitura de Belém e IFC

O Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará (SINDUSCON-PA) recebeu no dia 21 de julho, na sede do Sistema Fiepa, a comitiva da Corporação Financeira Mundial (IFC), do Grupo Banco Mundial, que apresentou o "Programa de Promoção das Edificações Sustentáveis para municípios da Região Amazônica no Brasil".

O grupo, que já percorreu cidades como Rio Branco-AC e Manaus-AM, aterrissou na capital paraense para propor incentivos a projetos de desenvolvimento urbano junto à prefeitura de Belém e aos dirigentes das secretarias do município.

Crédito: Adriano Cardoso

Durante o encontro, foram abordados os investimentos em setores de negócios climáticos, que inclui: Energia Renovável, Cidades Sustentáveis, Edifícios Eficientes e Agricultura Climática Inteligente, além de Edifícios Verdes e Carbono Zero.

Para o oficial de Operações do IFC, Diogo Pardal, o programa tem como um de seus objetivos a melhoria das políticas públicas e apoiar os municípios através de assessoria técnica, de forma gratuita, que compreende a capacitação de funcionários municipais no conhecimento sobre as construções sustentáveis.

"A metodologia de certificações de construções verdes já existe no mundo todo e nós temos bastante experiência com isso em outras cidades e essa tecnologia queremos trazer para Belém", informa.

Após a apresentação do IFC, o Prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues, assinou a carta de interesse para promoção das construções sustentáveis, através de incentivo ao município. Para ele, a capital do Pará é a metrópole da Amazônia e, portanto, tem que se afirmar e ser exemplo para o mundo.

"O IFC apresentou novas ideias para Belém e nós vamos ter aqui um projeto baseado nelas para viabilizar a capitação de recurso e investimentos em arquitetura e urbanismo verde para a cidade", disse, entusiasmado, Edmilson.

Para o presidente do Sinduscon Pará, Alex Carvalho, a parceria entre o Sindicato - entidade mediadora da ação - e a prefeitura é motivo de orgulho, além de ser significativamente produtiva quando o assunto é proporcionar melhores condições sociais à população.

Crédito: Adriano Cardoso

"É uma parceria institucional que objetiva sempre uma melhoria da qualidade de vida dos cidadãos de Belém, a qual tem sido bastante profícua, pois o dialogo faz com que cresça novas ideias e soluções para a carência de muitos", afirmou, orgulhoso, o Líder Sindical Patronal.

O encontro contou também com a presença do Presidente da CBIC, José Carlos Martins, o Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), José Maria Mendonça, representantes de empresas associadas ao Sindicato, convidados especiais e imprensa.

Por Adriano Cardoso
Assessor de Comunicação Sinduscon Pará

O CONSTRUIR

www.sindusconpa.org.br

sindusconpa

sindusconpa

comunicacao@sindusconpa.org.br